

Boletim 14/18

Unidade de Gestão Estratégica - Sebrae/PE

Expectativa: 67% dos pequenos empreendedores acreditam que 2019 será melhor para os negócios

Os indicadores da atividade econômica apontam para a continuidade do processo de recuperação da economia brasileira iniciada em 2017.

O comportamento da economia brasileira poderá ser positivamente impactado pela continuidade da geração de empregos, sobretudo os de caráter temporário de final do ano e, principalmente, pela melhora na confiança de empresários e consumidores. Por outro lado, uma possível deterioração do cenário



Fonte: Stockphotos

externo para as economias emergentes constitui fator de risco para o processo de crescimento esperado. Segundo as estimativas apresentadas no Boletim Focus do Banco Central, o PIB em 2018 deve crescer 1,50%. Para 2019, as expectativas de mercado apontam para um crescimento de 2,50%, ver quadro 1, a seguir.

Quadro 1-Expectativas do mercado

		2018	2019	2020	2021
PIB	% a.a. no ano	1,50	2,50	2,50	2,50
IPCA	% a.a. no ano	3,94	4,12	4,00	3,86
Taxa Selic	% a.a. em dez.	6,50	7,75	8,00	8,00
Taxa de câmbio	R\$/US\$ em dez.	3,70	3,78	3,79	3,86

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil – Boletim Focus. Data: 23/11/2018

Diante deste cenário o Sebrae elaborou recentemente pesquisa intitulada “Expectativa para a economia e para a empresa em 2019”, entre agosto e outubro de 2018, com mais de 5,8 mil empreendedores, procurando avaliar a situação dos pequenos negócios no final de 2018, bem como as perspectivas para 2019, chegando-se resumidamente às seguintes constatações:

- 1- 67% dos empreendedores estão otimistas com o próximo ano;
- 2- 46% dos entrevistados apontam o ano de 2018 como pior ano para os negócios. Apenas 26% consideram que 2018 foi melhor para os negócios que 2017. Mas quando o assunto é o futuro, a maioria (67%) tem expectativa positiva e acreditam que 2019 será um ano melhor. Apenas 9,9% estão pessimistas e acham que próximo ano será pior;
- 3- A percepção de que a alta taxa de desemprego foi o que mais prejudicou a empresa em 2018 é mais expressiva entre os MEI;
- 4- Empresários com ensino superior avaliam de forma mais positiva o desempenho da empresa em 2018, em comparação a 2017;
- 5- Para 29,8% dos entrevistados, o problema que mais prejudicou sua empresa em 2018 foi a corrupção, enquanto 19,7% dos empresários se queixaram da taxa de juros e 18,7% apontaram os elevados níveis de desemprego como o vilão para seus negócios;
- 6- Os empresários do Norte do país mostraram-se mais otimistas em relação ao próximo ano, se comparados aos entrevistados das demais regiões, conforme pode ser observado no Quadro 2, a seguir;

Quadro 2
Brasil Expectativas dos Empresários de Pequeno Porte para o ano de 2019

	Melhor que 2018	Igual a 2018	Pior que 2018	NS/NR
Sul	61%	18%	11%	11%
Sudeste	60%	18%	13%	9%
Centro-Oeste	69%	15%	9%	7%
Norte	75%	9%	7%	9%
Nordeste	68%	13%	10%	9%

Fonte: SEBRAE.

- 7- Conforme a pesquisa, 52,8% dos entrevistados pretendem fazer algum investimento no seu negócio no próximo ano. Eles estão mais da região Norte (60%) e Nordeste (56%) e essa tendência é entre os mais escolarizados e mais jovens;
- 8 - Quase 7 em cada 10 empresários (67%) tem expectativa de que 2019 será melhor que 2018. Apenas 9,9% acreditam que o próximo ano será pior que o atual;
- 9- Cerca de 39% dos entrevistados acreditam que a principal preocupação do governo em 2019 deveria ser o combate à corrupção, seguido de estimular o crescimento econômico (28,4%);
- 10- Cerca de 74,7% dos empresários disseram que não estiveram com pagamento em atraso em 2018, por mais de três meses. Outros 24,7% afirmaram que não conseguiram honrar seus compromissos, mas desses devedores, 77% negociaram com o credor;

11- Apenas 15% dos empreendedores encontram-se com algum débito com mais de três meses de atraso, principalmente no Norte (19%), enquanto no Sul, apenas 10% das empresas estão nessa situação. Do total de empresários devedores, 90,7% atribuem à crise econômica as razões para o atraso.

12- Sobre as vendas do Natal em 2018, 38,1% afirmaram que serão iguais ao do ano passado, 30% melhores do que o ano passado e 26,7% piores do que o ano passado. Entre os empreendedores os MEIs foram o que se apresentaram mais otimistas com relação às vendas de Natal, 35% dos MEIs entrevistados responderam que as vendas deste Natal deverão ser melhores do que o ano anterior. Do ponto de vista dos setores econômicos, o comércio apresenta-se como o mais otimista, seguido dos serviços e da indústria, conforme Quadro a seguir.

Quadro 2
Brasil - Expectativas para as vendas do Natal 2018

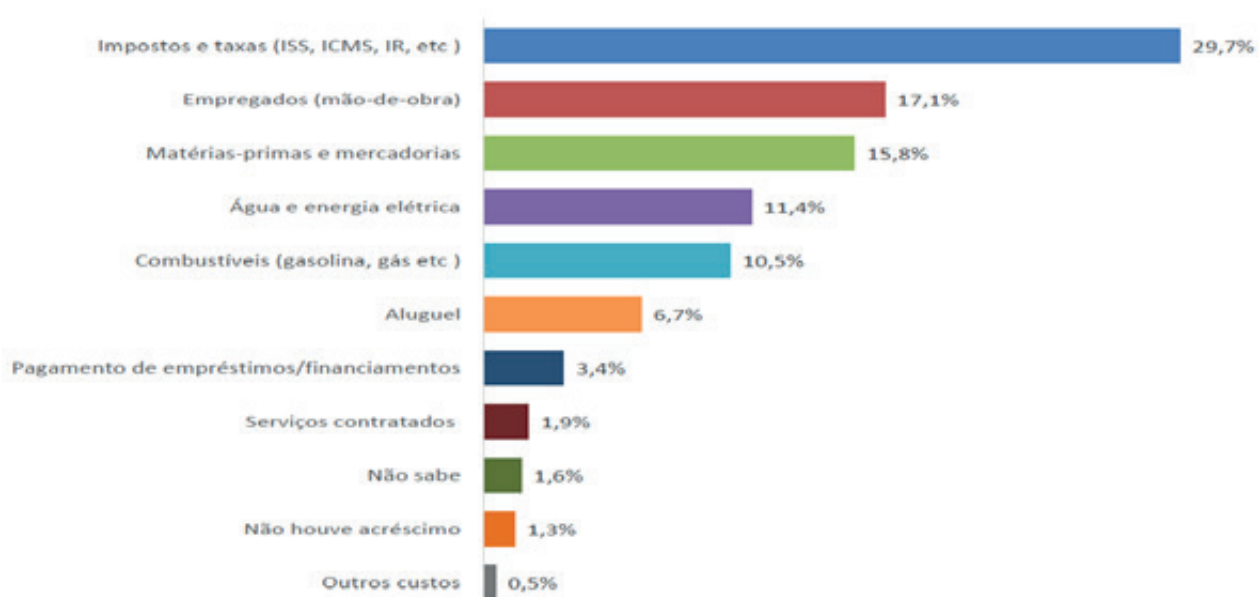
	COM	IND	SER
Melhores que ano passado	33%	28%	30%
Piores que ano passado	25%	28%	28%
Iguais ao do ano passado	38%	38%	38%
NS/NR	5%	6%	4%
Total	100%	100%	100%

Fonte: SEBRAE.

Quando indagados sobre os custos para quase 30% dos entrevistados, os impostos e taxas representam o item que mais tem pressionado para cima os custos da empresa.

A mão de obra, bem como o custo das matérias-primas e das mercadorias, foram citados por pouco mais de 17,1% e 15,8% dos entrevistados, respectivamente.

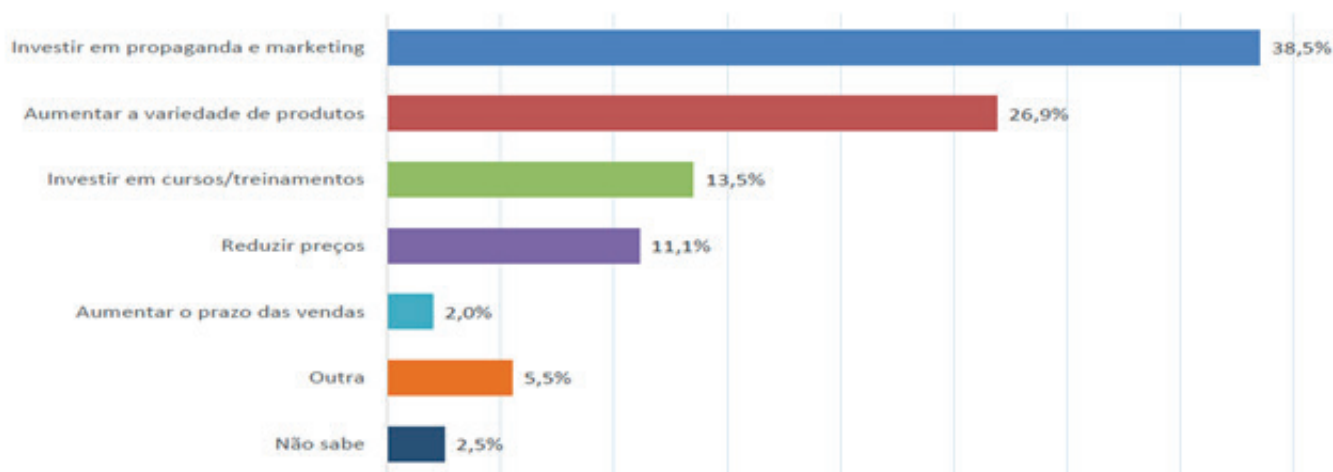
Gráfico 1 - Pressão de Custos



Fonte: Sebrae (Nota: respondido por 5.867 questionários)

Cerca de 2/3 (61%) dos empresários pretendem adotar uma nova medida para estimular as vendas em 2019. O gráfico a seguir apresenta as principais estratégias para estimular vendas em 2019, com destaque para: investimento em propaganda e marketing (38,5%) e aumento da variedade dos produtos, 26,9%.

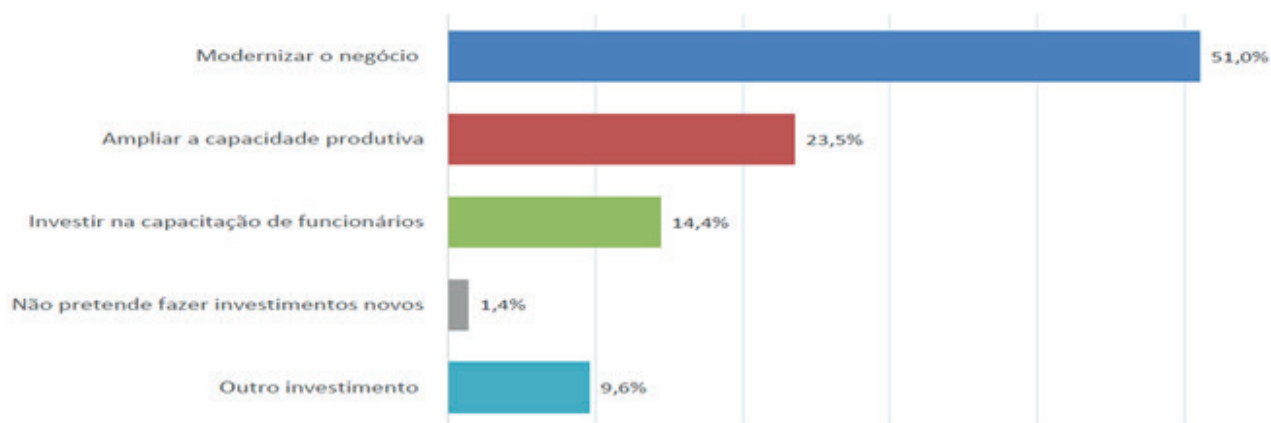
Gráfico 2
Estratégia Empresarial- Principal estratégia para estimular vendas em 2019



Fonte: Sebrae (Nota: respondido por 3.920 questionários)

Mais da metade dos entrevistados (52,8%) pretende fazer algum investimento em 2019. Dos investimentos realizados 51,0% pretendem modernizar seus negócios com novos produtos ou novos processos, conforme pode ser observado no gráfico 3, a seguir.

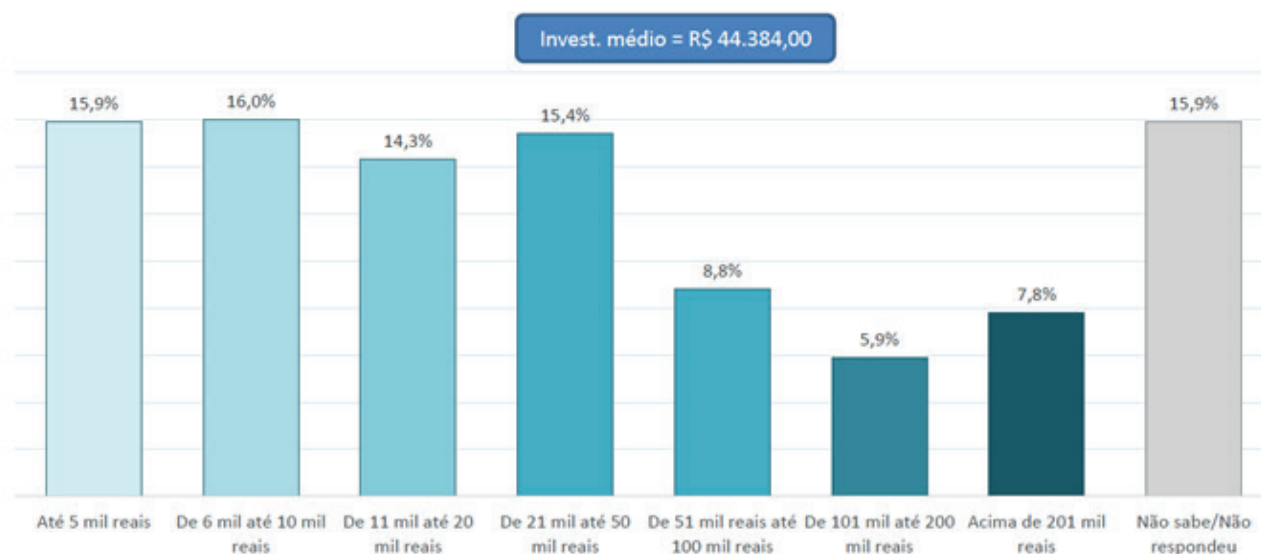
Gráfico 3
Tipo de Investimentos que a Empresa pretende realizar em 2019



Fonte: Sebrae (Nota: respondido por 3.121 questionários)

Dentre as empresas que planejam fazer investimentos em 2019, pouco menos da metade (46,2%) pretende investir até 20 mil reais em inovações, o que pode ser constatado no gráfico 4 a seguir.

Gráfico 4
Valor que pretende investir em inovações



Fonte: Sebrae (Nota: respondido por 3.121 questionários)

Por fim, cumpre destacar que um dos maiores desafios hoje para o Brasil é o enfrentamento da sua crise política e a reativação do mercado de trabalho cuja taxa de desemprego continua em patamar elevado. No ano de 2018 o volume de desempregados no Brasil foi em torno de 13 milhões de pessoas. Trata-se de um dos mais elevados patamares de desemprego da economia brasileira e um dos maiores desafios para o novo governo. Neste processo de reorganização da economia a informalidade deve continuar liderando o mercado de trabalho.

Ana Cláudia Arruda é analista da Unidade Gestão Estratégica (UGE) e gestora do Observatório Empresarial Sebrae/PE

Boletim Periódico da Unidade de Gestão Estratégica - Sebrae/PE



0800 570 0800
www.pe.sebrae.com.br



Presidente
Josias Silva de Albuquerque

Diretor superintendente
José Oswaldo de Barros Lima Ramos

Diretora técnica
Ana Cláudia Dias Rocha

Diretora administrativo financeira
Adriana Côrte Real Kruppa

Comitê de Editoração Sebrae Pernambuco
Eduardo Jorge de Carvalho Maciel
Janete Evangelista Lopes
Angela Miki Saito
Carla Andréa Almeida
Jussara Siqueira Leite
Roberta de Melo Aguiar Correia

Unidade de Gestão Estratégica
Alexandre Alves
Alessandra Rodrigues da Silva
Ana Cláudia Arruda
Fernanda Gomes Cunha Lima
Maria Clara Brayner

Edição e Diagramação - UMC
Janete Evangelista Lopes
Maria Lúcia Silva Benevides